



	Presentes	Faltas	
		Justif.	N Justif.
Presidência ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO	P		
Vereadores FERNANDO JOSÉ DE VASCONCELOS ARROBAS DA SILVA		F	
CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS	P		
JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO		F	
UMBERTO PEREIRA PACHECO	P		
PEDRO LUÍS CONDE CALDEIRA SANTOS	P		
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO	P		
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA	P		
MARIA CARLA DE CARVALHO VALENTE DE ALMEIDA	P		
ARTUR MARTINS FERREIRA	P		
MANUEL HENRIQUES BRIGUE FERREIRA DE ANDRADE	P		

Observações: O Sr. Vereador Umberto Pacheco retirou-se da reunião às 16:31, quando havia sido esgotada a ordem de trabalhos desta reunião e imediatamente antes do início do período de intervenções do público.

Hora de Abertura: 15 horas e 13 minutos

1. Actas de reuniões Anteriores:

- Apresentação: [- Acta nº 14/2009, de 15 Junho;
- Acta nº 15/2009, de 22 Junho.
- Aprovação: - Acta nº 13/2009, de 2 Junho, que foi aprovada por unanimidade.

2. Balancete

Resumo Diário da Tesouraria nº 118 de 26 | 06 | 2009

Operações Orçamentais	€ 15.236.308,38
Operações Não Orçamentais	€ 2.688.849,02

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Início 15:13

1- DESPEDIMENTOS NA LEGRAND.

O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDONÇA referiu que mais uma empresa do concelho vai despedir trabalhadores -neste caso 77- a Legrand em Carcavelos. É mais uma empresa que recebeu subsídios do Estado e que agora a solução que tem é despedir os trabalhadores. É interessante verificar que no período das “vacas gordas” dizem que não podem melhorar as condições de emprego e contratuais dos trabalhadores e depois em períodos de “vacas magras” a solução que têm é despedir os trabalhadores. Quanto aos lucros, vão sempre para uma minoria de privilegiados. É uma situação que faz lembrar os tempos antes do 25 de Abril, o que também não é de admirar porque os grupos económicos são praticamente os mesmos que existiam naquela altura e os métodos que são aplicados são exactamente os mesmos e prova disso é o período que se atravessa nos dias de hoje. É lamentável que quem pague sejam sempre os trabalhadores, quer se esteja em períodos áureos, quer se esteja em períodos de crise. Logicamente que uma situação destas tem consequências para o Concelho e portanto não admira que depois a situação de não segurança aumente cada vez mais.

O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA lembrou que uma intervenção nesse domínio não é competência municipal e naquilo que são as suas competências, em todos os contactos havidos, quer por parte da Legrand, quer também por parte de outros promotores privados eventualmente interessados naquele património e que junto da Câmara têm pretendido saber qual é a abertura da Câmara na transformação daqueles terrenos em área urbana para habitação, tem-lhes sido dito não haver qualquer disponibilidade da Câmara nesse sentido, a não ser que fosse a deslocalização da fábrica para outro local dentro do território do Concelho, porque também a existência de uma fábrica naquele local, que hoje em dia já é praticamente todo ele urbano, não é muito interessante e até haveria interesse em deslocalizá-lo dali, naturalmente dentro do território do Concelho. Por outro lado e tentando até segurar aquela fábrica, a Câmara disponibilizou-se para analisar eventuais reformulações das instalações, procurando modernizá-la e adequá-las aos novos métodos de produção fabril.

2- DUNA DA CRISMINA.

O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDONÇA disse verificar que a duna da Crismina tem vindo a diminuir e está a deslocar-se de forma visível em direcção ao parque de campismo. Apesar de não ser competência municipal, gostaria de saber o que é que se

tem feito para se sustentar as areias, nomeadamente as do Guincho até porque em determinada altura falava-se numa série de projectos visando resolver essa situação.

O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA considerou tratar-se de matéria da responsabilidade do Parque Natural de Sintra-Cascais. De qualquer das formas, pode descansar o Sr. Vereador porque é natural que a duna se vá movendo em função dos ventos predominantes que se vão registando ao longo do ano. Nesta época do ano, como os ventos são predominantemente de Norte é natural que a duna se vá deslocando mais para Sul. Quando se chegar a Setembro então ver-se-á que a areia se move para o lado do mar e é por isso que em muitos dias a EMAC tem de lá ir retirar a areia da estrada. O que está a ser desenvolvido em colaboração com a Câmara são três intervenções: uma é após a aprovação da UOPG 8 permitirá fazer um conjunto de intervenções em todo o litoral, mas especialmente também ali, que possibilite alguma melhoria em relação à própria duna; A segunda é um projecto que está a ser desenvolvido entre a Cascais Natura, com o apoio do Departamento de Ambiente da Câmara e com o ICNB e o Turismo de Portugal, num programa de visitação nacional em que o Parque Natural de Sintra-Cascais estava em 8ª prioridade e por via de ser o único que tinha condições de arrancar foi o único que teve apoio e vai agora arrancar esse programa, com um investimento de um milhão e seiscentos mil Euro em que o QREN comparticipa com 50%; a terceira intervenção é no âmbito de um protocolo de delegação de competências da ARH Tejo para o Município de Cascais e cuja assinatura está prevista para o dia 17 de Julho, e que é o reconhecimento do trabalho e do esforço que tem sido feito entre o Município de Cascais e o Ministério de Ambiente e a ARH Tejo.

3- EDIFÍCIO DO ANTIGO CINEMA DE CARCAVELOS.

O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDONÇA disse ter tido conhecimento que o edifício do antigo Cinema de Carcavelos, em frente à Polícia, está para venda. A CDU entende ser um património a preservar e nesse sentido gostaria de saber o que é que a Câmara pensa fazer quanto a isso.

O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA disse não ter conhecimento que haja qualquer projecto que tenha dado entrada na Câmara, a nível do Departamento de Urbanismo, para qualquer tipo de intervenção ou alteração de uso daquele espaço, independentemente do interesse ou da qualidade daquele edifício e lembrava, por exemplo, que o seu telhado até será forrado a chapa de zinco, o que não é uma coisa muito qualificadora.

4- REQUALIFICAÇÃO DOS BAIRROS DA CRUZ VERMELHA E ALCOITÃO.

O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDONÇA perguntou para quando está prevista a requalificação do Bairro da Cruz Vermelha. Também no Bairro de Alcoitão continuam por acabar as obras, quer a parte dos jardins, quer os acessos ao bairro.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA lembrou que há cerca de um mês a Câmara deliberou, numa iniciativa que envolve a Misericórdia, a Associação dos Empresários e a Associação de Moradores, apresentar uma candidatura ao QREN para requalificação de toda a área entre Alcoitão e a Adroana que envolve, necessariamente, uma intervenção drástica no Bairro da Cruz Vermelha visando a sua requalificação. Aguarda-se a análise da candidatura pelas entidades responsáveis e espera com expectativa que esse projecto venha a ser aprovado e fortemente subsidiado, tanto mais que, por uma questão estratégica, concentrou-se as candidaturas ao QREN neste domínio exclusivamente nesta área.

5- ESPECTÁCULO DA ESCOLA DE DANÇA ANA MANGERIÇÃO E XXVIII ESTORIL JAZZ 2009.

O SR. VEREADOR PEDRO CALDEIRA SANTOS enalteceu a qualidade do espectáculo que ocorreu este fim de semana da Escola de Dança Ana Mangerição, escola que é apoiada pela DREL e também pela Câmara. Em altura de aprovação de Orçamento e Conta de Gerência são muitas vezes criticados os subsídios que a Câmara atribui, designadamente os subsídios para despesa corrente, mas depois quando se assiste a espectáculos desta qualidade e que são demonstrativos do excelente trabalho que vem sendo desenvolvido junto dos jovens, não pode deixar de se considerar que esses subsídios não muito justamente atribuídos e nesse sentido dirigia os seus parabéns também à Sr.^a Vereadora da Educação e Cultura. Lembrou ainda que se iniciou este fim de semana mais uma edição do Cascais Jazz, este ano Estoril Jazz por se realizar no Centro de Congressos, com a realização de três excelentes concertos e só é pena que a sala não tenha estado sempre cheia porque a qualidade dos três concertos foi ímpar, onde alguns dos músicos, pela sua idade avançada, dificilmente voltarão a actuar em Cascais e são nomes que marcaram a história do Jazz.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA disse corroborar as palavras do Sr. Vereador. Na verdade trataram-se de três extraordinários concertos de Jazz e o espectáculo de encerramento do ano lectivo da Escola de Dança Ana Mangerição foi de elevada qualidade.

6- FESTA DE ENCERRAMENTO DO 1º ANO ESCOLAR DA ESCOLA DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE CASCAIS.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA informou que teve lugar ontem a festa de encerramento do 1º ano escolar da Escola do Conservatório de Música de Cascais, em que desde os mais novos aos mais graúdos, tiveram oportunidade de mostrar as suas qualidades musicais. Ao fim do primeiro ano de funcionamento, aquele estabelecimento de ensino revela-se um grande êxito e de tal maneira que a direcção teve de alugar instalações para poder acolher todas as inscrições que tinha para o próximo ano lectivo.

O Período de Antes da Ordem do Dia terminou às 15:27

- PONTOS PRÉVIOS:

a)- CEDÊNCIA EM REGIME DE COMODATO À TORREGUIA-COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL CRL, DE UM PRÉDIO URBANO COM A ÁREA TOTAL DE 1.850 M2, SITUADO NO LUGAR DA TORRE, FREGUESIA DE CASCAIS, DESTINADO A CRECHE E LAVANDARIA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO Nº 41/2009.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

b)- CEDÊNCIA GRATUITA A TÍTULO DEFINITIVO DE UM PRÉDIO URBANO SITO NA PRACETA DO ANTIGO MERCADO, NO LUGAR E FREGUESIA DE ALCABIDECHÊ, À FREGUESIA DE ALCABIDECHÊ.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

c)- XXIII FEIRA DO LIVRO DE CASCAIS – PAGAMENTO À APEL-ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EDITORES E LIVREIROS.

A SR.ª VEREADORA ANA CLARA JUSTINO apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

d)- RECTIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE 20/09/2005, PONTO 15.4 (PROPOSTA Nº 1131) “CEDÊNCIA EM DIREITO DE SUPERFÍCIE DE UMA PARCELA DE TERRENO MUNICIPAL COM A ÁREA DE 7.382,90 M2, SITUADA NO ALTO DE JANES, FREGUESIA DE ALCABIDECHÊ, À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE S.

**VICENTE DE ALCABIDECHE, DESTINADA A IGREJA E CENTRO PASTORAL” –
ALTERAÇÃO DE FINALIDADE.**

O SR. VEREADOR PEDRO CALDEIRA SANTOS apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

3.GESTÃO FINANCEIRA:

3.1. APROVISIONAMENTO:

3.1.1. AQUISIÇÃO DE PAINÉIS PRÉ-FABRICADOS PARA O REFEITÓRIO DA EB1 N.º 3 DA GALIZA PROCESSO C – 1878/2009 – ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRECTO.

Aprovado por unanimidade.

3.1.2. AQUISIÇÃO DE PROJECTO DE ESPECIALIDADES PARA A REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA D. LUÍS, PROCESSO C – 2066/2009 – ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRECTO

Aprovado por unanimidade.

3.1.3. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO DA EB DE MATOCHEIRINHOS PROCESSO C – 1882/2009 – ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRECTO

Aprovado por unanimidade.

3.1.4. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO DA EB1 DO MONTE ESTORIL PROCESSO C – 1886/2009 – ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRECTO

Aprovado por unanimidade.

**3.1.5. AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO ESCOLAR PROCESSO C – 1929/2009
– ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRECTO**

Aprovado por unanimidade.

**3.1.6. CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A AQUISIÇÃO DE
SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PARA AS INSTALAÇÕES DO
MUNICÍPIO DE CASCAIS - PROCESSO C – 1311/07 – C- 612/08 – C – 2106/09 -
RENOVAÇÃO DE CONTRATO**

Aprovado por unanimidade.

**3.1.7. CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA FORNECIMENTO
DE REFEIÇÕES NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO CONCELHO DE
CASCAIS - PROCESSO C – 1521/2008 – C- 1982/2009 - RECURSO
HIERÁRQUICO.**

Aprovado por unanimidade.

3.2. PATRIMÓNIO:

**3.2.1. PERMUTA DE LOTES DE TERRENO ENTRE O MUNICÍPIO DE
CASCAIS E FERNANDO GABRIEL MENDÊS SAMPAIO FERREIRA DE SOUSA,
COM AS ÁREAS DE 324 M2 E 375 M2, SITUADOS NO ESTORIL E BICESSE,
FREGUESIA DO ESTORIL E ALCABIDECHÊ, RESPECTIVAMENTE,
DESTINADOS A CONSTRUÇÃO.**

*Aprovado com 1 abstenção do Sr. Vereador
Imberto Soares do PS.*

3.2.2. CEDÊNCIA EM DIREITO DE SUPERFÍCIE À FUNDAÇÃO VICTOR REIS MORAIS – PEDIDO DE MORATÓRIA DO PAGAMENTO DE RENDA.

Aprovado por unanimidade.

3.2.3. CEDÊNCIA GRATUITA AO MUNICÍPIO DE CASCAIS DE DUAS PARCELAS DE TERRENO COM A ÁREA TOTAL DE 4,38M2, SITUADAS EM OUTEIRO DE POLIMA, FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA, POR AGOSTINHO ANTUNES FERREIRA E OUTROS, DESTINADAS A ARRUAMENTOS.

Aprovado por unanimidade.

3.2.4. CEDÊNCIA GRATUITA AO MUNICÍPIO DE CASCAIS DE DUAS PARCELAS DE TERRENO COM A ÁREA TOTAL DE 28.925,20 M2, SITUADAS NOS LIMITES DO LUGAR DA TORRE, FREGUESIA DE CASCAIS, POR SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS, DESTINADAS A ARRUAMENTOS, PASSEIOS, ESTACIONAMENTOS, ESPAÇOS LIVRES E CONSTRUÇÃO.

Aprovado por unanimidade.

4.ORDENAMENTO E PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:

4.1. ALTERAÇÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE CASCAIS – “PLANO DE PORMENOR DO ESPAÇO DE REESTRUTURAÇÃO URBANÍSTICA DA QUINTA DO BARÃO”.

Aprovado com 1 abstenção do Sr. Vereador

Pedro Mendes da CDU.

4.2. COMPROMISSOS URBANÍSTICOS DO PLANO DE PORMENOR DO ESPAÇO DE ESTABELECIMENTO TERCIÁRIO DO ARNEIRO.

Aprovado por unanimidade.

5.URBANISMO:

5.1. PROCESSO Nº:SPO-992/2009 - NOME: MUNICÍPIO DE CASCAIS - LOCAL: PAMPILHEIRA-CASCAIS - ASSUNTO: ALTERAÇÃO À OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO Nº 8 – JUNÇÃO DOS LOTES 2 E 3, PARA EQUIPAMENTO.

Aprovado por unanimidade.

5.2. PROCESSO Nº:SPO-438/2009 - NOME: GIRUMAR-COMERCIALIZAÇÃO DE IMÓVEIS, S.A - LOCAL: MATO DOS GAIOS - LIVRAMENTO-ESTORIL - ASSUNTO: ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 1420 – REDISTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS ENTRE OS LOTES 1 AO 7.

Aprovado por unanimidade.

5.3. PROCESSO Nº: SPO – 56/2008 (REQT.º Nº 2371/08, 5746/08, 148/09 E 949/09) - NOME: RICARDO ANTUNES LOURENÇO E OUTROS - LOCAL: TIRES – S. D. RANA - ASSUNTO: OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO.

*Aprovado por maioria, com 1 voto contra
do Sr. Vereador Humberto Pacheco do PS e 1 abstenção
do Sr. Vereador Pedro Pereira da CDU.*

5.4. PROCESSO Nº: E-GERAL – 10579/2009 - NOME: FUNDBOX SGFII, SA - LOCAL: ALDEIA DE JUSO – CASCAIS - ASSUNTO: LOTE 4 DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 943 (ALCATEL).

*Aprovado por maioria, com 1 voto contra
do Sr. Vereador Humberto Pacheco do PS.*

6.ACTIVIDADES ECONÓMICAS:

6.1. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA A ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DO COMÉRCIO DE CASCAIS – COMCASCAIS - € 100.000,00.

*Aprovado com 1 abstenção do Sr. Vereador
Pedro Mendonça da CDU.*

7.OBRAS MUNICIPAIS:

7.1. CONSTRUÇÃO DA VIA CIRCULAR NASCENTE A SÃO JOÃO DO ESTORIL – TROÇO ENTRE O BAIRRO SOCIAL DA GALIZA E O NÓ DO ESTORIL ” - OBRA N.º 4.11.4.02 - REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA - VALOR: € 377,27 C/IVA A FAVOR DA CMC.

Aprovado por unanimidade.

8.JUVENTUDE:

8.1. APOIO À CONCEPÇÃO DO PROJECTO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA PROFISSIONAL VAL DO RIO, TITULADA PELA FORPRO – FORMAÇÃO PROFISSIONAL, CRL.

Aprovado por unanimidade.

8.2. PROGRAMA JOVENS ACTIVOS 3ª EDIÇÃO - ANULAÇÃO DE CABIMENTO.

Aprovado por unanimidade.

8.3. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

8.3.1. APOIO À CONSTRUÇÃO DE SEDES JUVENIS – CNE – AGRUPAMENTO 1246 S. PEDRO E S. JOÃO DO ESTORIL - APOIO À REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇO DE SEDE - € 100.000,00.

Aprovado por unanimidade.

8.3.2. “ACAMPAMENTO DE JUVENTUDE GERAÇÃO C” - AGÊNCIA CASCAIS NATURA - APOIO AO ACAMPAMENTO - € 53.340,00.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra do Sr. Vereador Humberto Pacheco do PS.

8.3.3. OCUPAÇÃO DE JOVENS – PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACESSO À INFORMAÇÃO - PAGAMENTO DE BOLSA A PARTICIPANTE - € 1.920,00.

Aprovado por unanimidade.

8.3.4. APOIO A ACTIVIDADES DE ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES - ASSOCIAÇÃO ESTUDANTES DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA DO ESTORIL - PARA APOIO À REALIZAÇÃO DO FESTIVAL DE TUNAS ACADÉMICAS - €1.200,00.

Aprovado por unanimidade.

8.3.5. V MARÉ JOVEM CASCAIS – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMÍLIAS NUMEROSAS - APOIO AO II CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO DE FAMÍLIAS NUMEROSAS - € 1.460,00.

Aprovado por unanimidade.

8.3.6. PROGRAMA NATURA OBSERVA - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À AGÊNCIA CASCAIS NATURA - PARA APOIO AO "PROGRAMA NATURA OBSERVA" - € 215.000,00.

Aprovado por maioria com 1 voto contra do Sr. Vereador Humberto Pedrosa do PS.

9. DESPORTO:

9.1. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

9.1.1. PROTOCOLO DE GESTÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO S. DOMINGOS DE RANA - TRANSFERÊNCIA PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA - €35.506,00.

Aprovado por unanimidade.

9.1.2. ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DOS ESTORIS - CASCAIS ACTIVO É DESPORTO PARA TODOS - € 936,00.

Aprovado por unanimidade.

9.1.3. TROFÉU DE ATLETISMO DE CASCAIS 2008/2009 – €8.200,00.

Aprovado por unanimidade.

9.1.4. CAMPEONATO DO MUNDO DE KARATÉ GOJU-RYU - PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A LIGA PORTUGUESA KARATÉ GOJU-RYU – €20.000,00.

Aprovado por unanimidade.

10.AMBIENTE:

10.1. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À FUNDAÇÃO S. FRANCISCO DE ASSIS, DESTINADA ÀS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO COM PAGAMENTO DA 2ª FASE - € 50.000,00.

Aprovado por unanimidade, com todos participados na discussão e votação. S. Vereador Manuel de Andrade.

10.2. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO GRUPO DE INSTRUÇÃO MUSICAL E BENEFICÊNCIA DA REBELVA, PARA CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO VERDE, NO VALOR DE € 17.500,00.

Aprovado por unanimidade.

10.3. CEDÊNCIA DO QUIOSQUE DO PARQUE MORAIS, NA FREGUESIA DE PAREDE, À CRUZ VERMELHA PORTUGUESA.

Aprovado por unanimidade.

10.4. AGÊNCIA CASCAIS ATLÂNTICO – PROJECTO “AQUASIG CASCAIS”.

Aprovado por maioria com 1 voto contra do S. Vereador Humberto Pedras do PS e 1 abstenção do S. Vereador Pedro Fernandes da CDU.

11.EDUCAÇÃO:

11.1. RECTIFICAÇÃO À PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DA LUDOTECA DA GALIZA E DA LUDOTECA DO MONTE APROVADA EM REUNIÃO DE CÂMARA DE 6 DE ABRIL DE 2009.

Aprovado por unanimidade.

11.2. DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA NO JÚRI, NO ÂMBITO DOS PROCEDIMENTOS DE AJUSTE DIRECTO PARA CONSTRUÇÃO DAS ESCOLAS MATOS CHEIRINHOS, MONTE ESTORIL E S. PEDRO DO ESTORIL.

Aprovado por unanimidade.

11.3. CONCURSO PUBLICO - CONSTRUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO, Nº 2 DA GALIZA - OBRA DEIE Nº 2-2006 – 3ª ADICIONAL - TRABALHOS A MAIS - € 11.181,43.

Aprovado por unanimidade.

12.CULTURA:

12.1. REGULAMENTO INTERNO DO FAROL - MUSEU DE SANTA MARTA.

Aprovado por unanimidade.

12.2. ANULAÇÃO DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS.

Aprovado por unanimidade.

13.DESENVOLVIMENTO SÓCIO-TERRITORIAL:

13.1. DESENVOLVIMENTO SOCIAL:

13.1.1. RECTIFICAÇÃO DE PROPOSTA APROVADA EM REUNIÃO DE CÂMARA DE DIA 15 JUNHO 2009, PONTO 12.2.1.6. SOB O TÍTULO “ ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO A DIVERSAS ORGANIZAÇÕES PARA APOIO À REALIZAÇÃO DE CAMPOS DE FÉRIAS ONDE PARTICIPAM CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SÓCIO - ECONÓMICA € 44.700,00”.

Aprovado por unanimidade.

13.1.2. RECTIFICAÇÃO À PROPOSTA APROVADA EM REUNIÃO DE CÂMARA DE DIA 15 JUNHO 2009, PONTO 12.2.1.5 SOB O TÍTULO “ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO A DIVERSAS INSTITUIÇÕES DO CONCELHO NO ÂMBITO DO PROTOCOLO DE APOIO E QUALIFICAÇÃO DA RESPOSTA SOCIAL DE CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS E FÓRUM SÓCIO OCUPACIONAL – € 161.415,48”.

Aprovado em unanimidade.

13.1.3. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

13.1.3.1. CENTRO COMUNITÁRIO DE TIRES NO ÂMBITO DA PLATAFORMA SAD + (PROTOCOLO DE APOIO DOMICILIÁRIO) - € 13.900,00.

Aprovado em unanimidade.

13.1.3.2. CERCICA NO ÂMBITO DA PARCERIA NO PROGRAMA MUNICIPAL PRAIA PARA TODOS – TIRALÔ - € 9.600,00.

Aprovado em unanimidade.

13.1.3.3. APOIO A ORGANIZAÇÕES QUE APOIAM DIRECTA E REGULARMENTE MUNÍCIPIES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÓMICA - € 182.766,00.

Aprovado em unanimidade.

13.1.3.4. APPDA – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA AS PERTURBAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO E AUTISMO - LISBOA, PARA COBRIR OS ENCARGOS COM OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DE CARÁCTER URGENTE NA UNIDADE RESIDENCIAL DO ZAMBUJAL – € 11.000,00.

Aprovado em unanimidade.

13.1.3.5. FUNDAÇÃO O SÉCULO PARA APOIO À REALIZAÇÃO DE CAMPOS DE FÉRIAS ONDE PARTICIPAM CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SÓCIO-ECONÓMICA-€4.116,00.

Aprovado por unanimidade, mas tendo participado na votação o Sr. Vereador Humberto Pacheco.

13.2. INTERVENÇÃO SÓCIO-TERRITORIAL I E II:

13.2.1. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

13.2.1.1. NÚCLEO DE VOLEIBOL DE SÃO JOÃO DO ESTORIL - PARA REALIZAÇÃO DO PROGRAMA ATITUDE EM AVENTURA NA TORRE E CRUZ DA GUIA - € 39.792,00.

Aprovado por unanimidade.

13.2.1.2. TORRE GUIA – COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - PARA APOIO À REALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE CASCAIS EM FÉRIAS NO EMPREENDIMENTO DA ADROANA - € 10.000,00.

Aprovado por unanimidade.

13.3. SAÚDE:

13.3.1. ADITAMENTO AO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO “ CASA JUBILEU 2000” CELEBRADO COM O CENTRO COMUNITÁRIO DA PARÓQUIA DE CARCAVELOS E ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO NO VALOR GLOBAL DE €46.239,50 NO ÂMBITO DO MESMO.

Aprovado por unanimidade.

14. ASSUNTOS JURÍDICOS:

14.1. PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A ORDEM DOS ADVOGADOS – DELEGAÇÃO DE CASCAIS. – RECTIFICAÇÃO DO DDD Nº 23647.

Aprovado por unanimidade.

15. DIVERSOS:

15.1. TRANSFERÊNCIA DA 2ª TRANCHE DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE € 181.041,00.

Aprovado por unanimidade.

16. INFORMAÇÕES:

16.1. FUNDAÇÃO S. FRANCISCO DE ASSIS – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2008.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

16.2. FUNDAÇÃO S. FRANCISCO DE ASSIS – ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES 2009.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

16.3. PROGRAMA CULTURAL DE JULHO DE 2009.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

16.4. TARDE DE CONTOS - BMC - CASA DA HORTA DA QUINTA DE SANTA CLARA.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

16.5. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO GABINETE DE INTERVENÇÃO NAS TOXICODEPENDÊNCIAS.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

16.6. AGENDA DESPORTIVA PARA O MÊS DE JULHO.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Início 16:32

1- JOSÉ DE BARROS (Associação de Moradores do Bairro de Alcoitão).

Morador na Rua Lucília do Carmo, nº 97, 3º dtº, Bairro de Alcoitão.

Em nome da Associação de Moradores do Bairro de Alcoitão, começou por reiterar o pedido de cedência do pré-fabricado onde funcionava a ADEC para instalação da Associação de Moradores. Como se sabe a Associação não possui instalações e seria uma boa opção para a sua instalação. Solicitou a criação e manutenção de espaços verdes no Bairro, por forma a melhorar o aspecto geral do bairro. Perguntou qual a data prevista para a conclusão das obras na Rua Lucília do Carmo. Chamou a atenção para a falta de segurança que se verifica no bairro. Há pouco policiamento, o que origina um clima de insegurança junto dos moradores e nesse sentido propunha que se efectuasse uma reunião conjunta com a Câmara, GNR, Associação de Moradores e Junta de Freguesia, para ver se é possível melhorar a situação. As empresas concessionárias de alguns serviços, como a electricidade, água e gás, por vezes fazem intervenções no subsolo e depois não acabam as obras, esventrando passeios, fazendo buracos nas paredes dos prédios etc., e depois levam meses até repor tudo como estava, originando situações de alguma perigosidade. Solicitava que a Câmara ponderasse a possibilidade de alteração dos prazos para o pagamento das rendas; É que está fixado até ao dia 8 de cada mês e há muitas pessoas que só recebem as suas pensões a partir do dia 12. Solicitava que a EMAC passasse a fazer a limpeza do bairro de forma mais regular, já que ela é feita de modo muito espaçado no tempo; Já enviaram carta à EMAC solicitando isso e não obtiveram resposta.

O SR. VEREADOR MANUEL DE ANDRADE referiu tratar-se de um bairro em que a Câmara está a acompanhar de muito perto os problemas que lá existem e têm sido promovidas reuniões com a GNR para ir procurando resolver as situações. De qualquer dos modos, dado o elevado número de questões levantadas pelo Sr. José de Barros e que originaria uma resposta demorada nesta reunião de Câmara, propunha que se fizesse uma reunião conjunta para análise dessas situações no próximo dia 15 de Julho e com início às 9:30 nas instalações da Polícia Municipal e onde estarão também técnicos da EMGHA e da Polícia Municipal.

O Sr. José de Barros aceitou a sugestão do Sr. Vereador.

2- INÁCIA FRANÇA FÉLIX.

Não compareceu.

3- MARIA CÂNDIDA RAMOS.

Moradora na Rua Coronel Garções Lencastre – S. Pedro do Estoril.

Solicitou um ponto da situação sobre o pedido de habitação social que fez em 2003 e que ainda não obteve satisfação.

O SR. VEREADOR MANUEL DE ANDRADE referiu que, de acordo com a classificação dos Serviços e utilizando critérios objectivos, a munícipe encontra-se inserida no grupo dos casos graves para alojamento. Sucede que, de momento, não há fogos disponíveis que possam permitir dar satisfação ao pedido, dado que a Câmara tem concentrado ultimamente os seus esforços no realojamento das pessoas do Bairro do Fim do Mundo para extinguir aquele bairro de barracas. Espera que num futuro breve seja possível resolver problemas como o da Sr.^a Cândida Ramos, mas lembrava que casos graves estão registados pelos Serviços cerca de 300, pelo que não irá ser possível resolvê-los todos ao mesmo tempo.

4- ANA CRISTINA DO ESPÍRITO SANTO DIAS LOURENÇO.

Moradora na Rua de Santarém – Pai do Vento.

Solicitou um ponto da situação sobre o pedido de habitação social que fez em 2000. Ano passado esteve presente numa reunião de Câmara pela mesma razão, mas ainda não conseguiu obter habitação. Possui 5 crianças, algumas sofrem de doenças e está numa situação desesperada. Já procurou financiamento bancário, mas não obteve, dado que os seus rendimentos são muito baixos.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA informou que a autarquia é sensível aos problemas das pessoas e está consciente das dificuldades porque elas passam, mas não consegue satisfazer ao mesmo tempo todas as necessidades de alojamento porque elas, de facto, são muitas. Gostaria de salientar que os critérios para a atribuição de casas foram definidos pela Câmara e compete depois aos Serviços a sua aplicação com base em critérios técnicos e em função dos elementos que as pessoas fornecem, não havendo qualquer interferência por parte do executivo municipal no sentido de dar uma casa a este ou àquele.

O SR. VEREADOR MANUEL DE ANDRADE disse corroborar as palavras do Sr. Presidente e acrescentava em relação a este caso em particular que a munícipe está também inserida nos casos mais graves de alojamento. Mas convém salientar que o seu alojamento implica a existência de T3 disponíveis. De qualquer dos modos, pensa que durante o próximo ano seja possível resolver esta situação, mas será sempre uma habitação para arrendamento.

5- FILIPA MANUEL ALBERTO.

Moradora na Av.^a de Sintra – Cascais

Solicitou que a informassem quando será possível a Câmara conceder-lhe uma habitação. Está inscrita desde 2006, vive numa casa que não tem condições de habitabilidade e está numa situação muito complicada.

O SR. VEREADOR MANUEL DE ANDRADE informou que a munícipe encontra-se inserida nos casos graves para alojamento. A munícipe está a ser acompanhada pela Associação Jerónimo Usera e pensa que durante o próximo ano possa ser possível resolver esta situação, porque de facto trata-se de um agregado familiar com uma capitação muito alta.

6- PAULO SALVADOR RODRIGUES.

Desistiu.

7- GILDA FERREIRA.

Moradora na Rua Stefan Zweig – Estoril.

Referiu-se à insegurança que se vive na zona onde habita, junto à Igreja da Boa Nova, na Galiza. Tem falado várias vezes com a PSP que alega ter poucos efectivos para por cobro a esta situação. No seu entender tudo isto tem origem num grupo de pessoas, nem todos residentes no Bairro Social da Galiza, que frequentam aquela zona e onde é habitual assistir-se à venda de droga e a actos de violência para com as pessoas que por ali passam. Solicitava que fosse acompanhada esta situação e verificada a possibilidade de lhe por termo, já que começa a viver-se no local um clima de total impunidade e de crescente violência.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA disse ter a convicção que não há nenhuma relação causa-efeito entre a construção da Igreja e a existência do bairro. Conhece bem aquele bairro e os seus problemas e no seu entender a situação ter-se-á agravado com a extinção do Bairro das Marianas em Carcavelos, que fez deslocar os traficantes da droga para este sítio, nem sequer são pessoas que moram no bairro. Por outro lado, julga ser inaceitável que a PSP alegue que tenha poucos efectivos para poder combater de forma eficaz esta situação, até porque não é essa a opinião do Ministério da Administração Interna. De qualquer dos modos, pensa que o pleno funcionamento do complexo da Boa Nova acabará por afastar este tipo de pessoas daquele local, porque caso contrário seria uma situação de todo insustentável, com crianças na escola e no infantário a conviverem diariamente com isso, pelo que a situação vai ter de se resolver. A Câmara, apesar de não ter competências próprias a nível da segurança pública, está a acompanhar de muito perto esta situação, e não deixará de exigir a quem de direito que sejam tomadas as devidas medidas.

O SR. VEREADOR MANUEL DE ANDRADE acrescentou que o tráfico de droga também ocorre junto do Bairro Monte Leite. Como o Sr. Presidente referiu, a Câmara tem feito várias reuniões com a PSP e aquilo que lhe foi dito por aquela força policial é que está a

decorrer já há algum tempo uma investigação policial sobre esta situação, por forma a colocar-lhe um fim.

8- VALTER HENRIQUE PINTO.

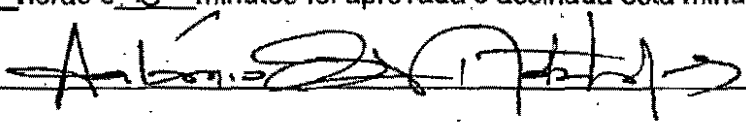
Morador na Rua de Benguela – Parede.

Solicitou o ponto da situação do concurso de atribuição do quiosque da Quinta da Alagoa.

O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA esclareceu que sempre foi dito ao Sr. Valter que aquele quiosque só pode ser cedido a entidades que prosseguem fins de interesse social, o que obrigou a Câmara a procurar uma entidade a quem ceder o quiosque para esta, depois, poder estabelecer um acordo com o Sr. Valter e foi isso que foi feito e veio a esta reunião (no ponto 10.3) uma proposta que vai resolver o problema do Sr. Valter.

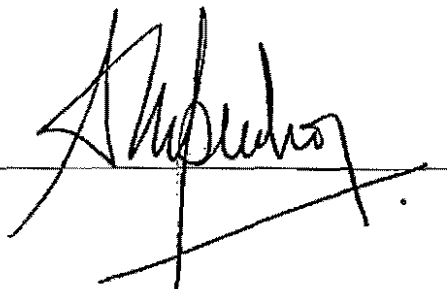
O Período de Intervenção do Público terminou às 17:18

As 17 horas e 18 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião.

Eu,  a subscrevi.

O Presidente

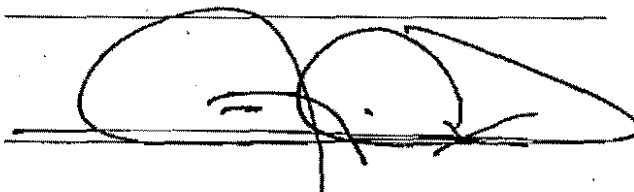
ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO



Os Vereadores

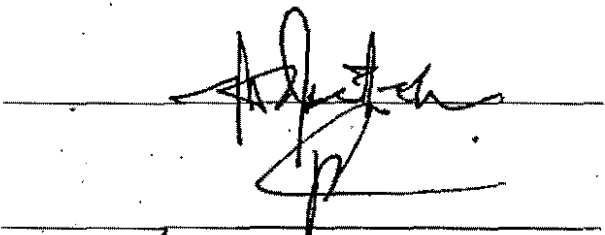
FERNANDO JOSÉ DE VASCONCELOS ARROBAS DA SILVA

CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS



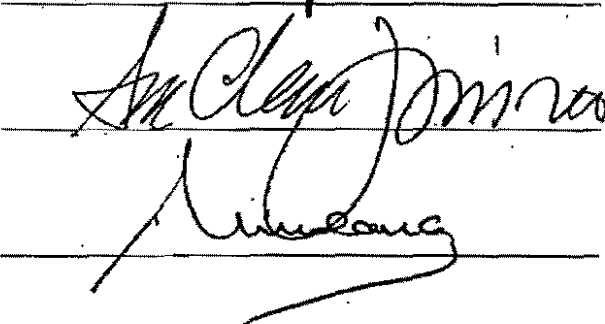
JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO

UMBERTO PEREIRA PACHECO

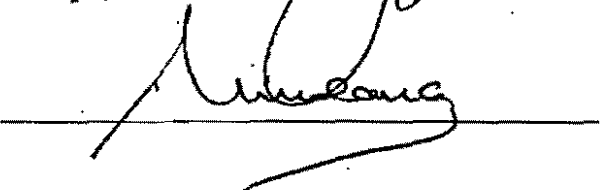


PEDRO LUÍS CONDE CALDEIRA SANTOS

ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO



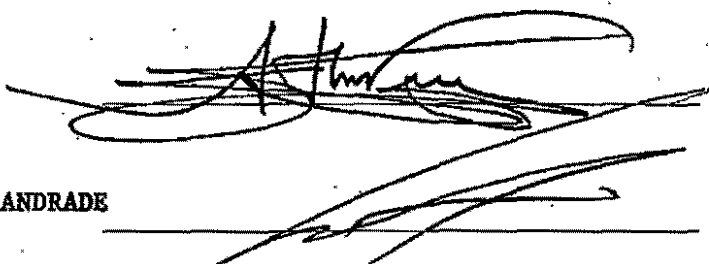
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA



MARIA CARLA DE CARVALHO VALENTE DE ALMEIDA



ARTUR MARTINS FERREIRA



MANUEL HENRIQUES BRIGUE FERREIRA DE ANDRADE

